

Provérbios Cap 26

- 1** COMO a neve no verão, e como a chuva na sega, assim não fica bem para o tolo a honra.
- 2** Como ao pássaro o vaguear, como à andorinha o voar, assim a maldição sem causa não virá.
- 3** O açoite é para o cavalo, o freio é para o jumento, e a vara é para as costas dos tolos.
- 4** Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia; para que também não te faças semelhante a ele.
- 5** Responde ao tolo segundo a sua estultícia, para que não seja sábio aos seus próprios olhos.
- 6** Os pés corta, e o dano sorve, aquele que manda mensagem pela mão dum tolo.
- 7** Como as pernas do coxo, que pendem flácidas, assim é o provérbio na boca dos tolos.
- 8** Como o que arma a funda com pedra preciosa, assim é aquele que concede honra ao tolo.
- 9** Como o espinho que entra na mão do bêbado, assim é o provérbio na boca dos tolos.
- 10** O Poderoso, que formou todas as coisas, paga ao tolo, e recompensa ao transgressor.
- 11** Como o cão torna ao seu vômito, assim o tolo repete a sua estultícia.
- 12** Tens visto o homem que é sábio a seus próprios olhos? Pode-se esperar mais do tolo do que dele.
- 13** Diz o preguiçoso: Um leão está no caminho; um leão está nas ruas.
- 14** Como a porta gira nos seus gonzos, assim o preguiçoso na sua cama.
- 15** O preguiçoso esconde a sua mão ao seio; e cansa-se até de torná-la à sua boca.
- 16** Mais sábio é o preguiçoso a seus próprios olhos do que sete homens que respondem bem.
- 17** O que, passando, se põe em questão alheia, é como aquele que pega um cão pelas orelhas.
- 18** Como o louco que solta faíscas, flechas, e mortandades,
- 19** Assim é o homem que engana o seu próximo, e diz: Fiz isso por brincadeira.
- 20** Sem lenha, o fogo se apagará; e não havendo intrigante, cessará a contenda.

- 21** Como o carvão para as brasas, e a lenha para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas.
- 22** As palavras do intrigante são como doces bocados; elas descem ao mais íntimo do ventre.
- 23** Como o caco de vaso coberto de escórias de prata, assim são os lábios ardentes com o coração maligno.
- 24** Aquele que odeia dissimula com seus lábios, mas no seu íntimo encobre o engano;
- 25** Quando te suplicar com voz suave não te fies nele, porque abriga sete abominações no seu coração,
- 26** Cujo ódio se encobre com engano, a sua maldade será exposta perante a congregação.

Cmt MHenry: *Provérbios 26* V. 1. A honra está fora de moda para os indignos e inaptos para ela. V. 2. O que é amaldiçoado sem causa não sofrerá qualquer efeito da maldição. Ele não sofrerá dano maior do que uma ave que voa por cima de sua cabeça. V. 3. Toda a criatura deve ser tratada conforme a sua natureza; porém, os pecadores indolentes e libertinos nunca serão regidos pela razão e persuasão. Sem dúvida, o homem nasce como o filhote do asno selvagem; porém, alguns, pela graça de Deus, são transformados. Vv. 4 e 5. Devemos adequar os nossos comentários ao homem, e dirigí-los à sua consciência da melhor maneira possível, para que o debate termine bem. Vv. 6-9. Os néscios são pessoas indignas de confiança e de honra. As palavras sábias, ditas ou aplicadas por néscios, perdem a sua utilidade. V. 10. Este versículo pode declarar como o Senhor, o Criador de todos os homens, tratará os pecadores segundo as suas culpas, ou como o Poderoso entre os homens desgraxará e castigará aos maus. V. 11. O cachorro é uma terrível representação dos pecadores que tomam aos seus vícios (*2 Pe 2.22*). Vemos alguns que têm certo sentido; porém, orgulham-se disto. Isto descreve os que pensam que seu estado espiritual é bom, quando é realmente muito mau. V. 12. Os néscios não servem para nada; são como bêbados ou viciados que não pensam nem planejam absolutamente. V. 13. O homem preguiçoso odeia tudo o que requeira atenção e labor. Porém, é néscio que nos assustemos com os deveres reais por causa de dificuldades imaginadas. Isto pode ser aplicado ao homem preguiçoso em relação aos deveres da religião. V. 14. Após observar que o homem preguiçoso teme o seu trabalho, aqui o encontramos apaixonado por seu conforto. A tranquilidade corporal é a triste ocasião de muitas enfermidades espirituais. A pessoa não se preocupa em seguir adiante com sua tarefa. Assim são os que se professam preguiçosos. O mundo e a carne são as dobradiças nos quais eles se penduram, e ainda que se movam em direção a um aparente culto exterior, não

estarão mais próximos do céu. V. 15. O preguiçoso sai de sua cama, mas poderia ficar ali; porque provavelmente não fará com que algo aconteça em seu trabalho. E comum os homens que não querem fazer o seu dever fingirem que não podem fazê-lo. Os preguiçosos em relação à religião não se darão ao trabalho de alimentar a sua alma com o Pão da vida, nem para receber em oração as bênçãos prometidas. V. 16. O que se esforça na religião sabe que trabalha para um bom Senhor, e que o seu labor não será em vão. V. 17. Atarefarmo-nos com os assuntos de outros homens é o mesmo que ir após a tentação. Vv. 18 e 19. O escarnecedor deve arrepender-se seriamente, ou o seu pecado será a sua destruição. Vv. 20-22. A contenda aquece o espírito e lança às chamas as famílias e a sociedade. Este fogo é freqüentemente aceso e arde pelos intrigantes e contenciosos. V. 23. O coração mau que se disfarça é como um recipiente de cerâmica quebrado, coberto por escórias de prata. Vv. 24-26. Desconfie sempre quando o homem fala bem, a menos que o conheça bem. Satanás, em suas tentações, fala bem, como fez com Eva; porém, é loucura dar-lhe crédito. V. 27. Quantos esforços fazem os homens, para realizar o mal aos demais! Porém, cavam a sua própria cova e rolam uma pedra, a fim de fazer um trabalho duro e preparar o mal para si mesmos. V. 28. Há duas classes de mentira igualmente detestáveis: a caluniadora, cuja maldade todos vêem; a adúladora que destrói secretamente. O homem sábio terá mais temor do adúlador que do caluniador.

27 O que cava uma cova cairá nela; e o que revolve a pedra, esta voltará sobre ele.

28 A língua falsa odeia aos que ela fere, e a boca lisonjeira provoca a ruína.